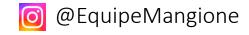
# Papel da Cineangicoronariografia na Abordagem do Infarto





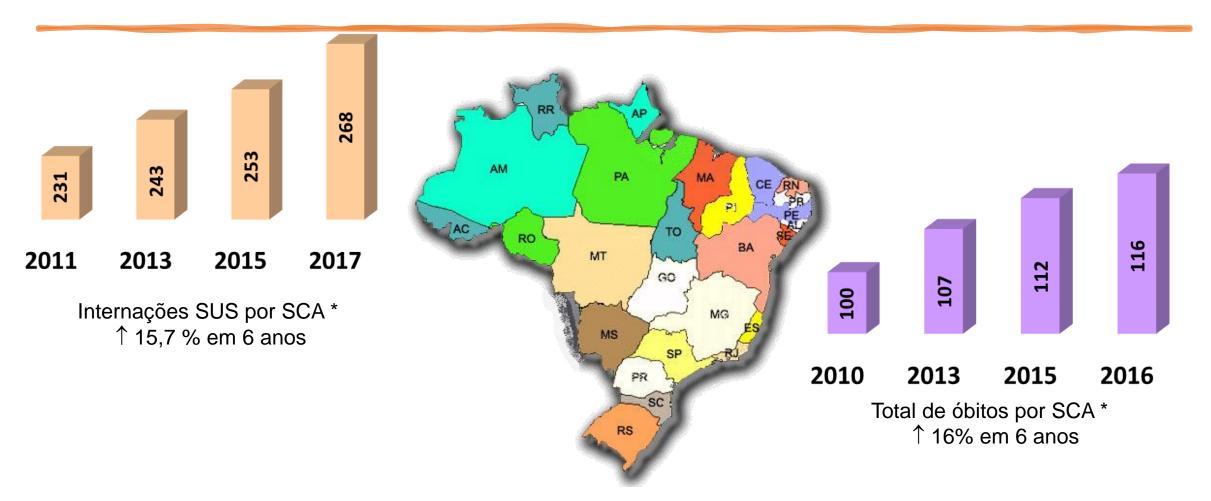
José Armando Mangione, Phd, FESC, FACC

- Cardiologista Intervencionista do Hospital Beneficência Portuguesa e Hospital Alemão Oswaldo Cruz SP
  - Prof. Livre Docente pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)
- Ex-Presidente da Sociedade Brasileira (SBHCI) e Latino-americana de Cardiologia Intervencionista (SOLACI)



#### Cenário da SCA

#### Brasil

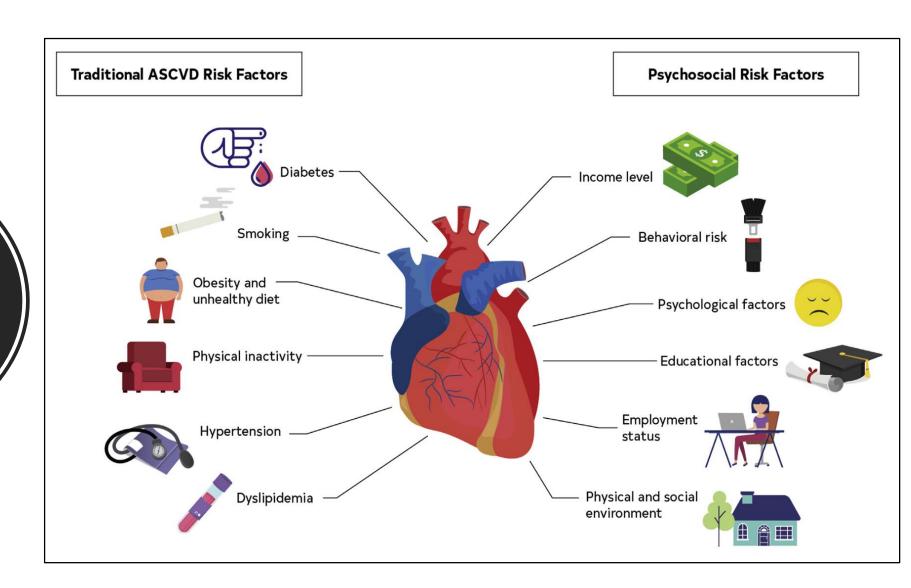


DATASUS - Departamento de Informática do SUS [homepage na Internet].

Brasília: Ministério da Saúde
[acesso em 07/05/19]. Disponível em: www.datasus.gov.br.

Doença Cardiovascular

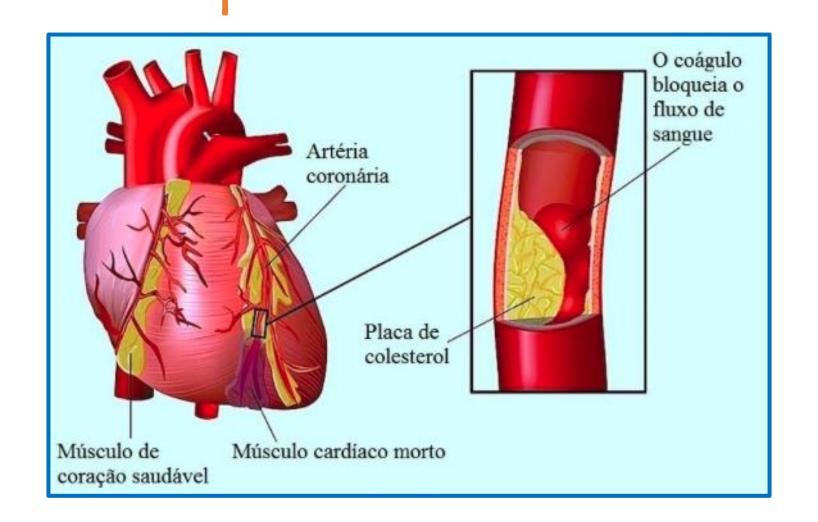
Fatores de risco



Lawton J.S. J Am Coll Cardiol 2022;79:e21-e129

#### Infarto Agudo do Miocárdio *Causas*

#### • I -Principal Aterosclerose Coronária



## Infarto Agudo do Miocárdio *Fisiopatologia*

#### Ruptura da Placa Aterosclerótica



Interrupção do Fluxo Sanguíneo

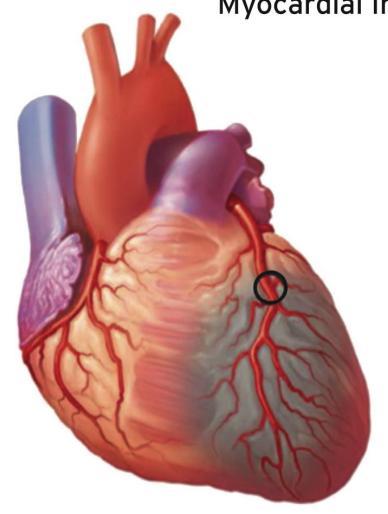
Alteração Severa e Persistente entre a Oferta e o Consumo de O2

Necrose Miocárdica

**Myocardial Infarction** 

Infarto Agudo do Miocárdio

Fisiopatologia







Plaque rupture/erosion with occlusive thrombus



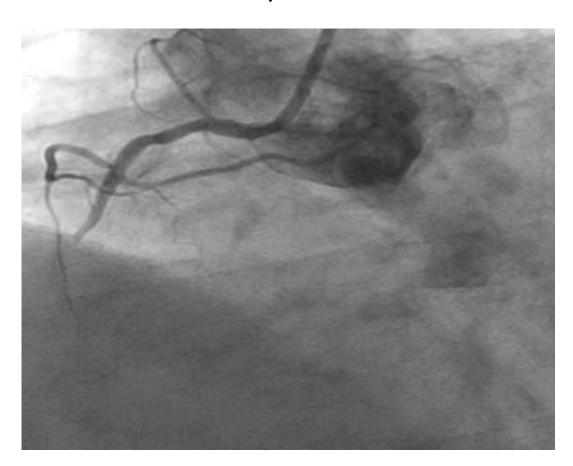


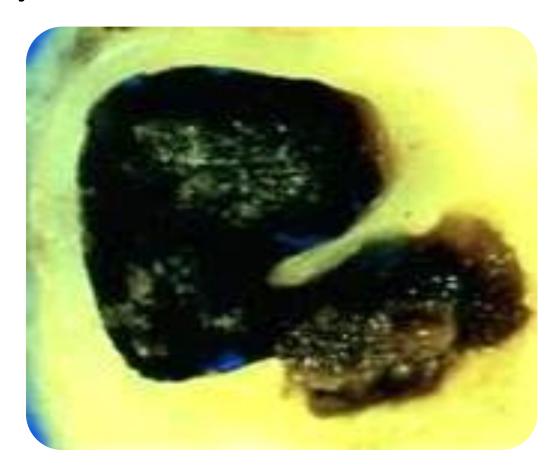
Plaque rupture/erosion with non-occlusive thrombus

## Infarto Agudo do Miocárdio

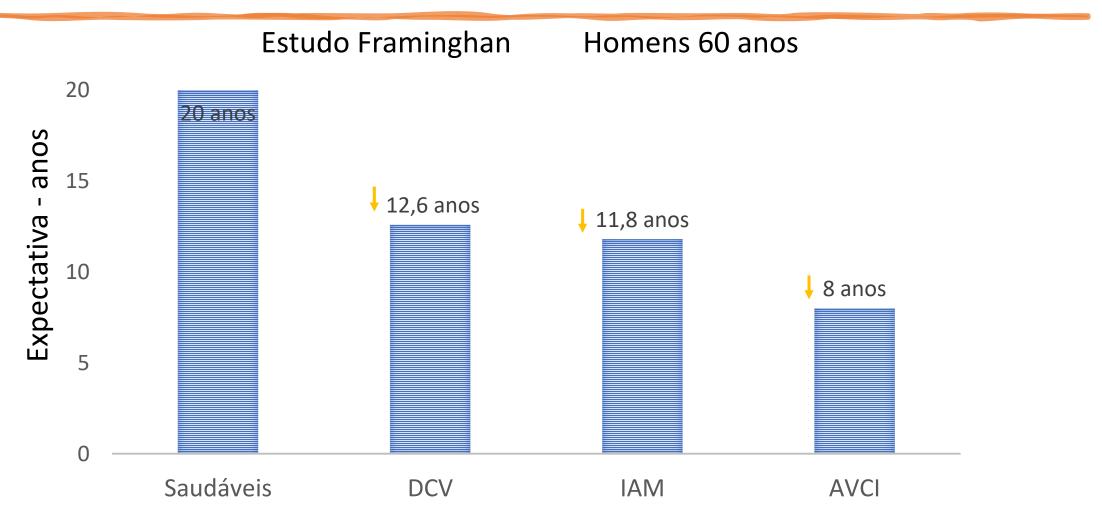
## Fisiopatologia

Ruptura da Placa com formação de trombo luminal





## Aterotrombose Expectativa de Vida



A Cardiovascular Life History. Peters A. Eur Heart J 2002;23:458-466

### Infarto Agudo do Miocárdio Dados Clínicos

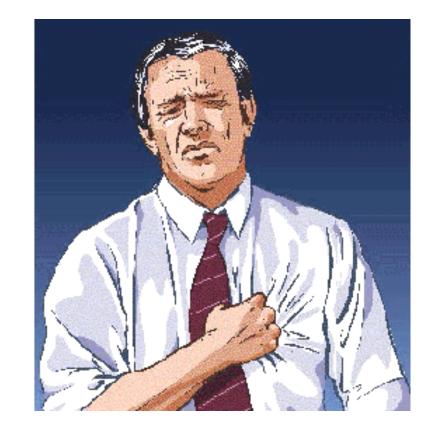
Dor precordial

Em repouso ou leve atividade física

Intensidade

Variável (na maioria forte e em alguns casos intolerável)

Duração



Prolongada > 30 m

### Infarto Agudo do Miocárdio Dados Clínicos

Normalmente retroesternal, irradiando-se principalmente p/ o lado esquerdo do tórax e

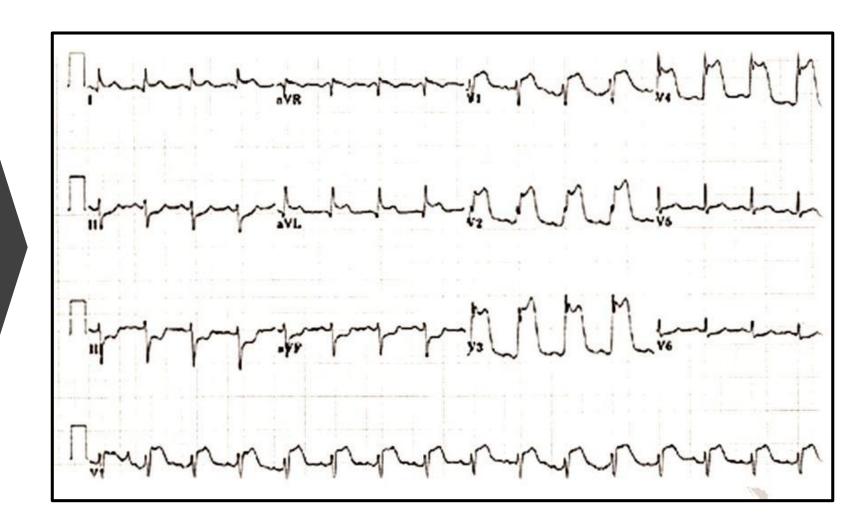
braço E pelo lado ulnar atingindo até o punho, mãos e dedos

Sintomas podem estar acompanhados de sudorese, náuseas e vômitos

Alguns casos – dor epigástrica, ombros, pescoço, mandíbula e região interescapular

Infarto Agudo do Miocárdio

Eletrocardiograma



## Infarto Agudo do Miocárdio

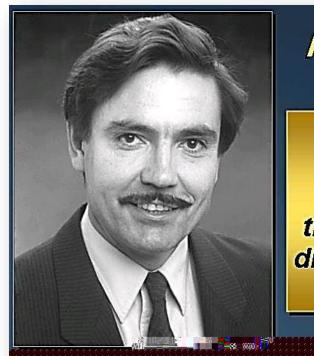
Exames de Laboratório CKMB - Massa

Enzima requerida para produção de emergia

**Troponina** 

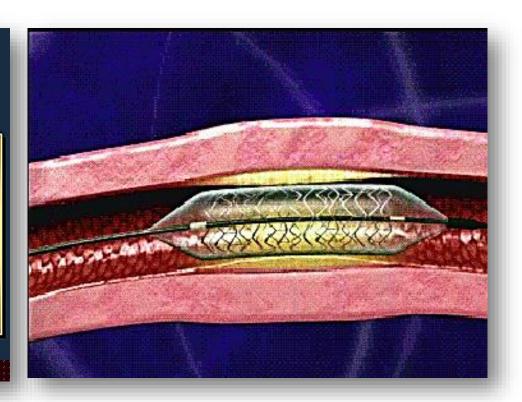
Proteínas Funcionais

#### Angioplastia Coronária *Histórico*



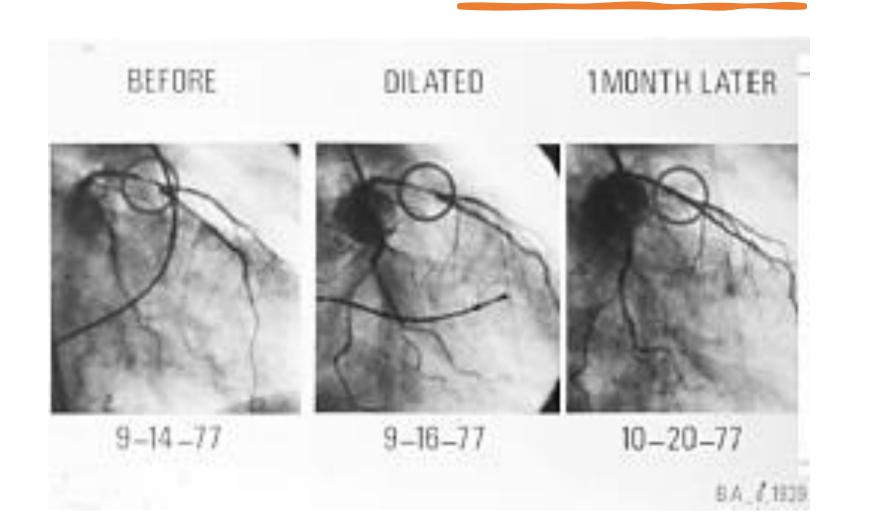
Andreas Gruentzig 1939 - 1985

His dream was the catheter-based percutaneous treatment of vascular disease in alert, awake patients!



Dilatação da Placa Aterosclerótica

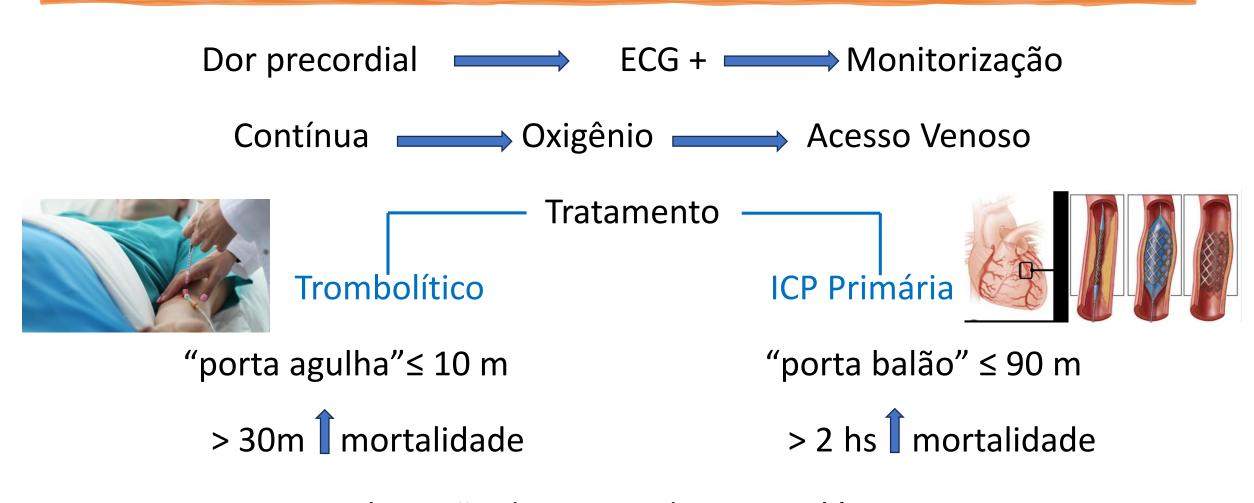
## Angioplastia Coronária *Histórico*





### Infarto Agudo do Miocárdio

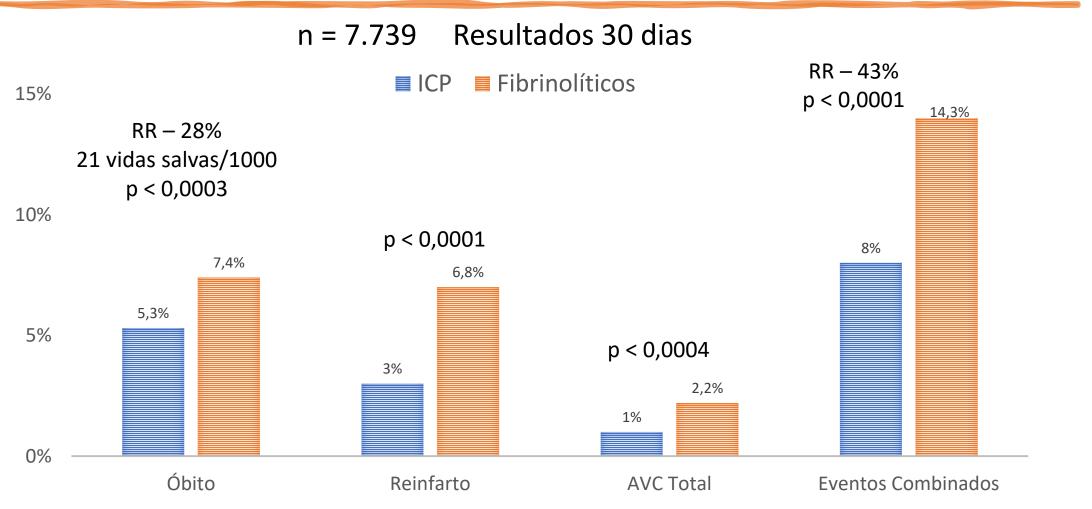
**Tratamento** 



Solicitação dos Marcadores Sorológicos

#### 23 Estudos Randomizados

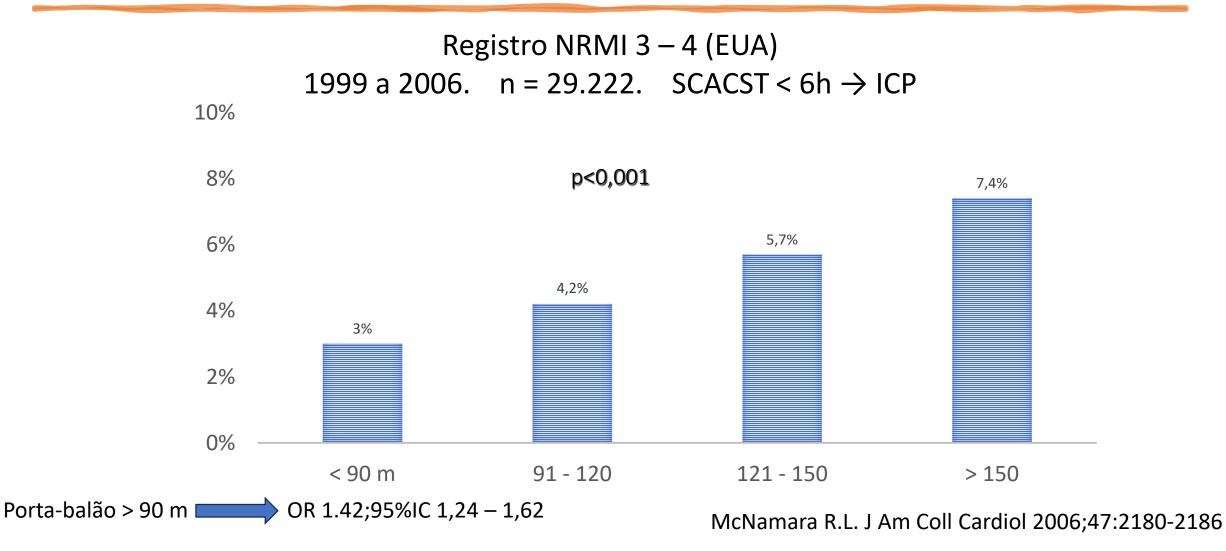
#### ICP Primária vs Fibrinolíticos



Keeley E.C. Lancet 2003;361:13-20

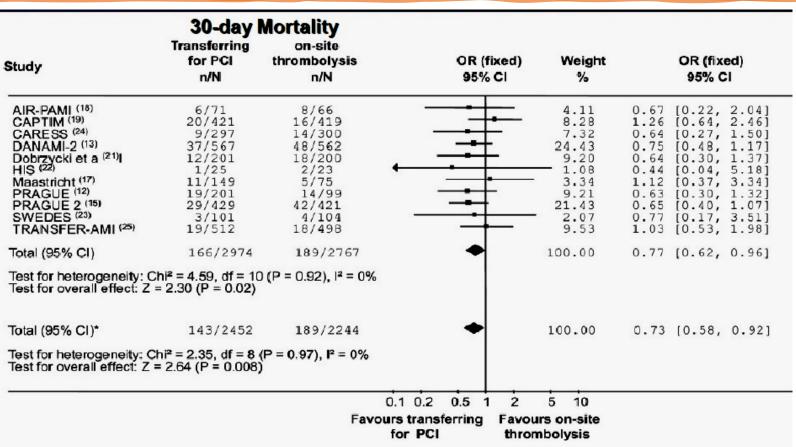
#### Intervenção Coronária Percutânea

#### Influência do Tempo Porta/Balão — Mortalidade 30 dias





## 11 Estudos Randomizados *Transporte ICP vs Fibrinolítico*



Metanálise n = 5.741

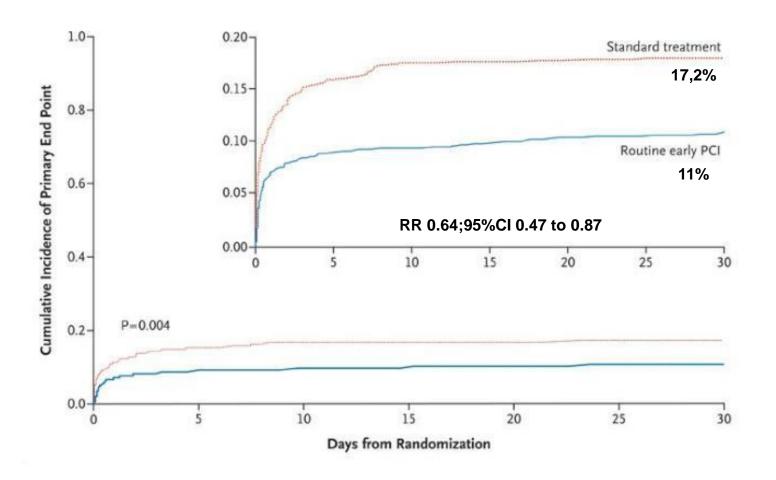
Mortalidade – 5,6% vs. 6,8% Reinfarto – 2,1% vs. 4,7%, p<0,0001 AVC - 0,7% vs. 1,7%, p=0,0005

## TRANSFER - AMI Estratégia Farmacoinvasiva

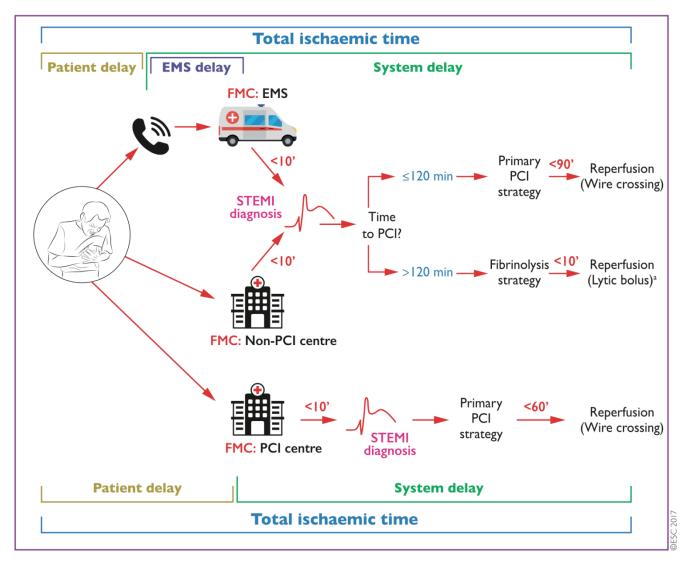
n = 1059Canadá Centros s/ Laboratório de Hemodinâmica IAMCEST ≤ 12 h Alto Risco: IAM anterior ou IAM inferior + 1 critério: PAS < 100 mmHg, FC > 100 bpm, Killip II/III, Depressão ST ≥ 2 mm anterior, Elevação ST V<sub>4</sub>R TNK + AAS + Heparina + Clopidogrel (encorajado) n = 1438n = 1593Conservadora (angiografia ≤ 2 sem) ICP Precoce ≤ 6 h ICP resgate/salvamento

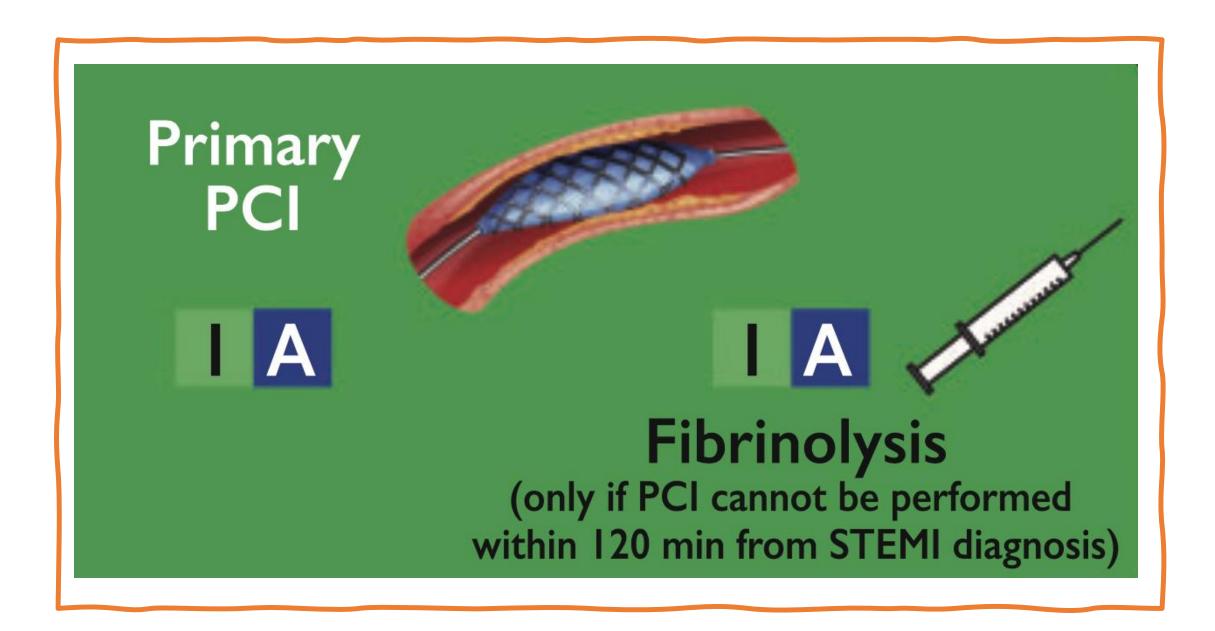
#### TRANSFER – AMI Desfecho Primário

Óbito, Reinfarto, Isquemia Recorrente, IC nova/piora ou Choque Cardiogênico



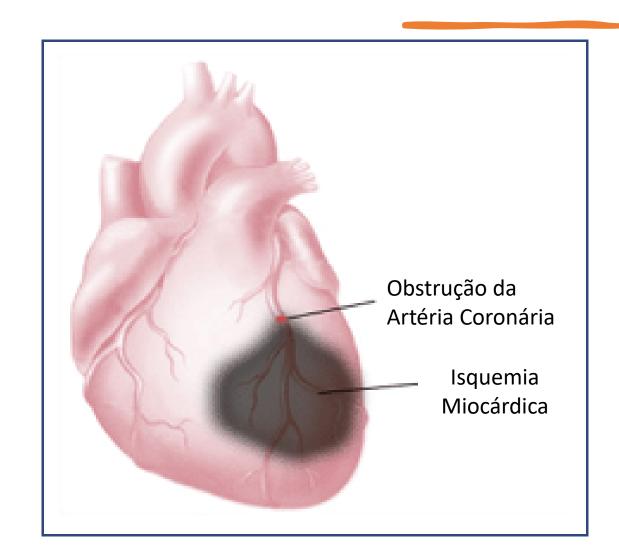
# 2017 ESC Guidelines for the management of acute myocardial infarction in patients presenting with ST-segment elevation

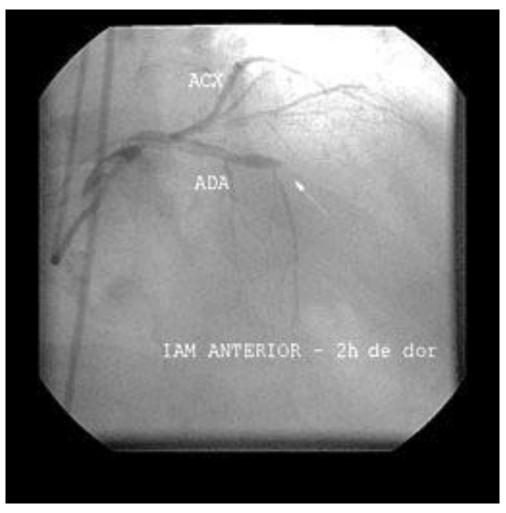




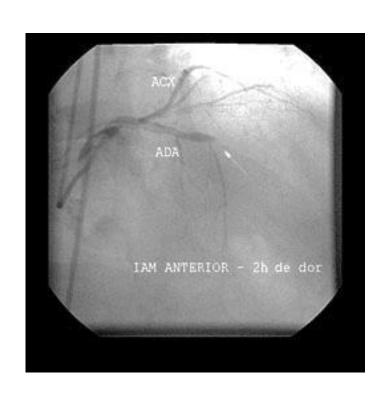
## Intervenção Coronária Primária Implante de Stent Farmacológico

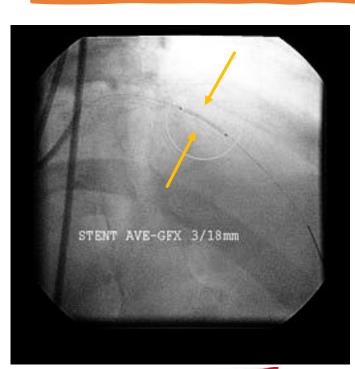






## Intervenção Coronária Percutânea Implante de Stent Farmacológico





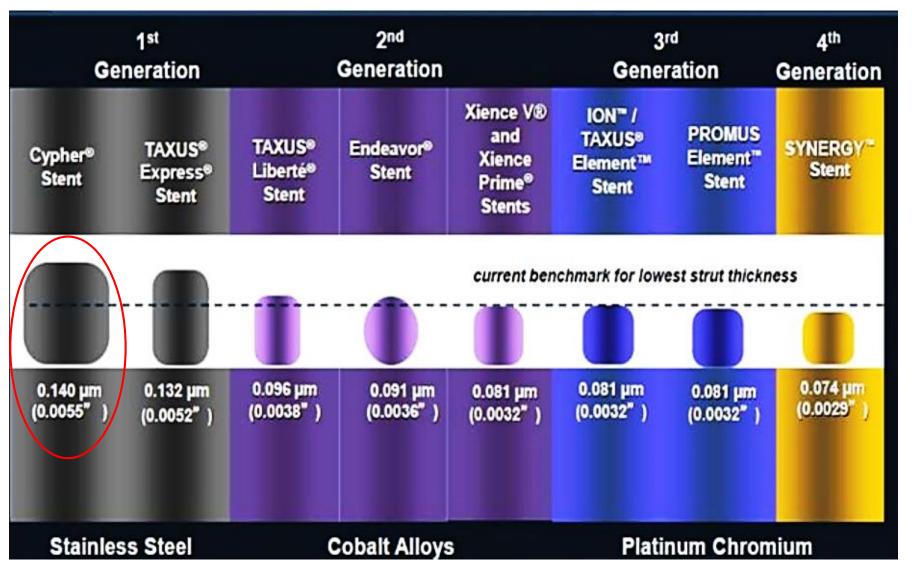






## Stents Farmacológicos

## Evolução Tecnológica



## Stents Farmacológicos vs. Não Farmacológicos Resultados

Metanálise n = 6.026.

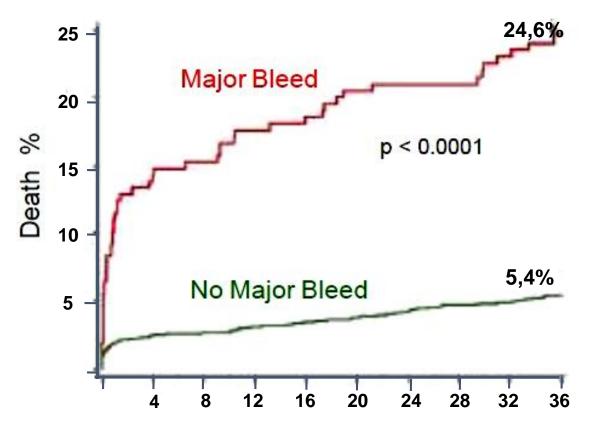
Seguimento Clínico 3 a 5 anos

DEATH	DES	BMS	OR [95%CI]	Р
DEDICATION	10.5%	6.4%	1.73 [0.97, 3.08]	0.06
PASEO	8.3%	12.2%	0.65 [0.29, 1.49]	0.31
STRATEGY	18.4%	15.9%	1.19 [0.54, 2.62]	0.66
SESAMI	3.2%	5.0%	0.61 [0.20, 1.92]	0.40
MISSION	4.4%	6.6%	0.69 [0.25, 1.85]	0.46
TYPHOON	4.0%	6.6%	0.61 [0.27, 1.36]	0.23
PASSION	8.9%	11.5%	0.75 [0.45, 1.27]	0.29
HORIZONS-AMI	5.6%	6.6%	0.84 [0.60-1.17]	0.33
META-ANALYSIS			0.88 [0.68-1.11]	0.27

TVR	DES	BMS	OR [95%CI]	Р
DEDICATION	8.9%	19.8%	0.40 [0.25, 0.64]	<0.01
PASEO	6.1%	21.1%	0.24 [0.11, 0.54]	<0.01
STRATEGY	10.3%	26.1%	0.33 [0.14, 0.75]	0.01
SESAMI	8.3%	16.0%	0.46 [0.23, 0.92]	0.03
MISSION	8.9%	15.8%	0.54 [0.27, 1.09	0.09
TYPHOON	11.9%	21.5%	0.49 [0.30, 0.80]	<0.01
PASSION	7.7%	10.5%	0.73 [0.42, 1.26]	0.26
HORIZONS-AMI	12.5%	17.7%	0.67 [0.53-0.84]	0.001
META-ANALYSIS			0.50 [0.40-0.64]	<0.001

## Sangramento > na Fase Hospitalar *Mortalidade*

HORIZONS AMI TRIAL N = 3.602 STEMI ≤ 12 h ICP Primária



Suh J.W. J Am Coll Cardiol 2011;58:1750-1756

### Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio *Técnica Radial vs. Femoral*



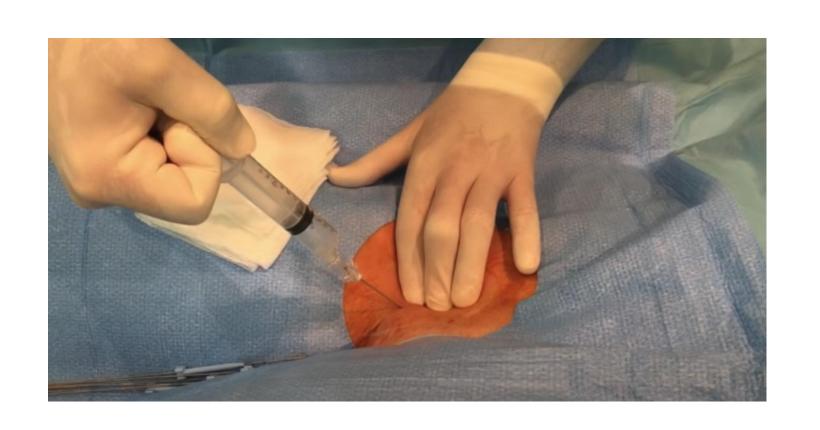






## Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio

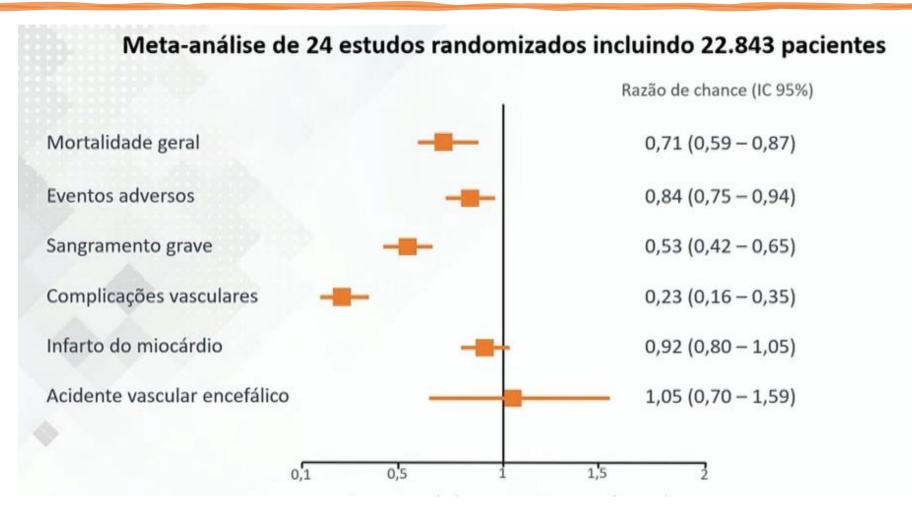
Técnica Radial vs. Femoral





#### Técnica Radial vs. Femoral

#### Complicações

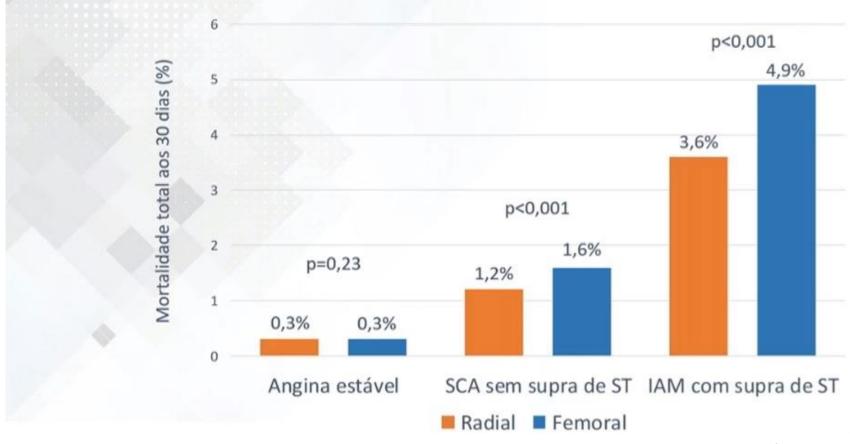


Ferrante G. J Am Coll Cardiol Intv 2016;8:1419-1434

#### Técnica Radial

#### Mortalidade

#### British Cardiovascular Intervention Society (2007-2012): 495.913 intervenções coronárias percutâneas

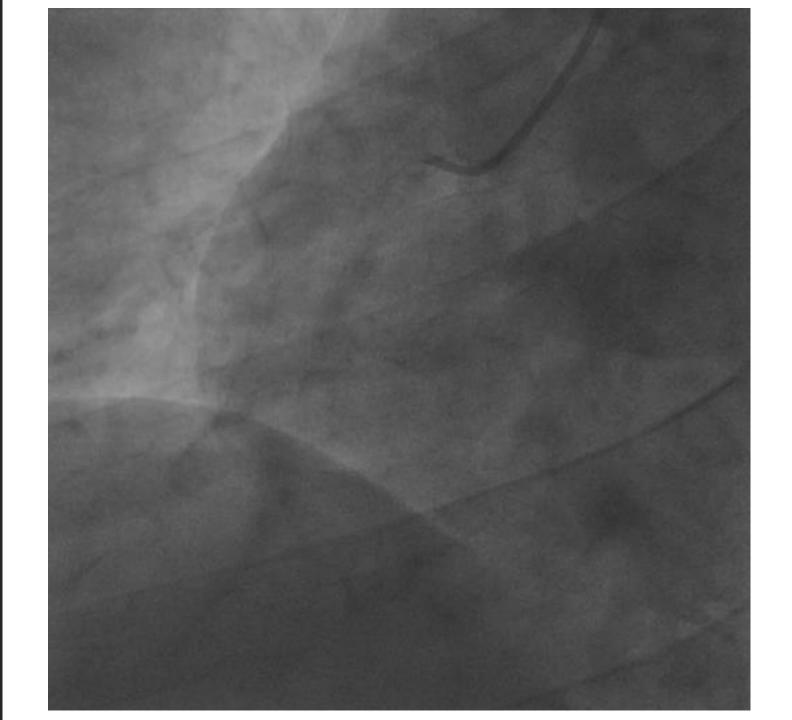


## Angiografia Coronaria

Acesso Radial

Oclusão com Alta

Carga Trombótica

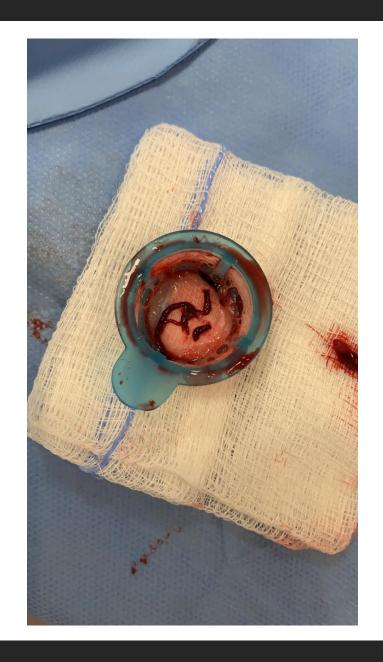


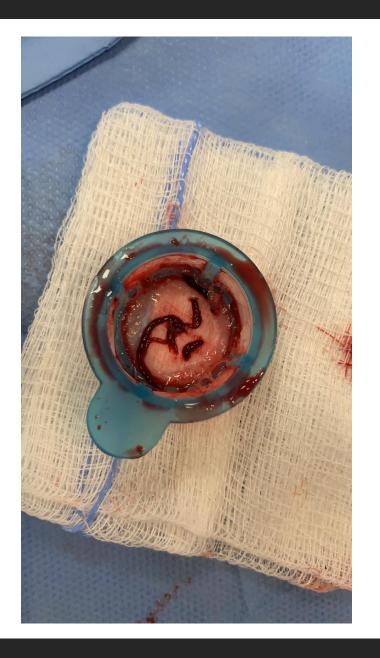
#### 



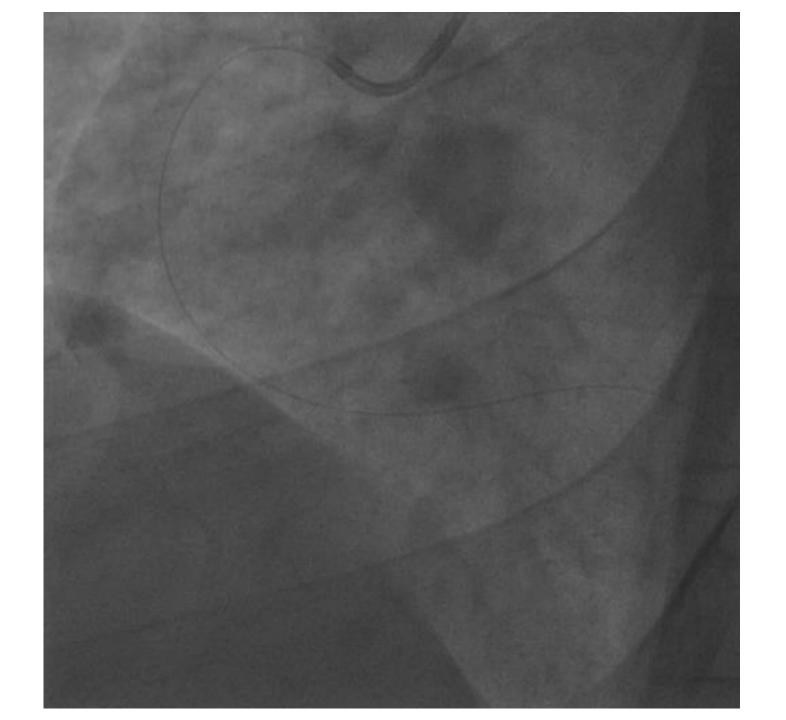
UFH - 100u/Kg - EV



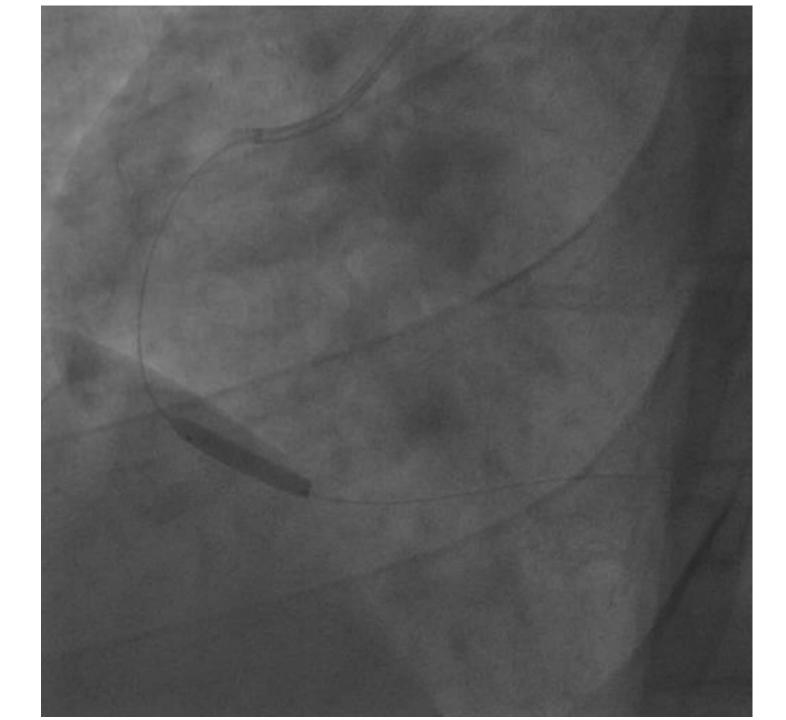




## Pós Aspiração



DILATAÇÃO COM CATETER BALÃO 2.5 x 15 mm



RESULTADO FINAL

PÓS IMPLANTE DE STENT

